



EXTRATOS DE PLANTAS COMO PESTICIDAS VERDES: UMA ALTERNATIVA PARA O CONTROLE DE TRIPES

Geraldo Manoel de Farias Neto¹; Andréa Nunes Moreira²; Jarbas Florentino de Carvalho³; Erick Matheus Ferreira dos Santos Costa⁴; Camila Torres Valgueiro Ferraz⁵; Doyglas Rafael Sales Marques⁶; Rosemary Barbosa de Melo⁷

- 1- Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail: gmfn2018@gmail.com;
- 2- Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail: andrea.nunes@ifsertao-pe.edu.br;
- 3- Campus Floresta do IFSertãoPE. E-mail: jarbas.carvalho@ifsertao-pe.edu.br;
- 4- Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail: erickmfsc@gmail.com;
- 5- Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail: camila.valgueiro@aluno.ifsertaope.edu.br;
- 6- Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail: doyglas.rafel@aluno.ifsertaope.edu.br;
- 7- Campus Petrolina Zona Rural do IFSertãoPE. E-mail: rosemary.barbosa@ifsertao-pe.edu.br.

RESUMO

Os tripses são considerados pragas-chaves da cultura da cebola em diversas regiões do mundo. No Brasil, esta praga pode ocasionar perdas de até 60% na produção de bulbos. Como medida alternativa de controle desses insetos tem se estudado os produtos naturais derivados de plantas, que apresentam ações inseticidas. Dessa forma, o presente trabalho teve o objetivo de avaliar o efeito dos extratos botânicos de plantas sobre *Thrips tabaci*. No laboratório, avaliou-se a mortalidade dos insetos, com os seguintes tratamentos: extratos aquosos de gengibre, arruda, pião-roxo e pinha a 10%, água destilada e óleo de neem (Experimento 1); extrato aquoso de pinha a 1, 5, 10, 15, 20 e 25% (Experimento 2). Dez larvas de tripses foram acondicionadas em placas de polietileno (5 cm x 5 cm), com discos de papel de filtro embebidos nos tratamentos, cobertas com filme plástico e acondicionadas em BOD a 25±1°C, 80±5 % de UR e fotofase de 12 h. Após 24 h efetuou-se a contagem dos insetos mortos e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%. No experimento 1, o extrato aquoso de gengibre e pinha não apresentaram diferenças significativas entre si, mas diferiram dos demais, apresentando uma mortalidade de 65,0% e 37,5%, respectivamente. O óleo de neem não apresentou eficiência com 24 horas após a aplicação. No experimento 2, as concentrações do extrato de pinha testadas não diferiram significativamente. Os resultados indicam que o extrato de gengibre apresentou ação inseticida sobre *T. tabaci*. Dessa forma, o uso de extratos botânicos pode ser um forte aliado no controle do tripses da cebola, reduzindo o efeito negativo na biodiversidade, ocasionado pela ação indiscriminada de agrotóxicos.

Palavras-chave: Cebola, *Thrips tabaci*, extrato botânico, controle alternativo.

Modalidade: PIBIT/IFSertãoPE

Campus: Petrolina Zona Rural

Agradecimentos: Ao IFSertãoPE